

**BACCANEWS**

**MARÇO | 2025**

**TRÊS ANOS DE  
TRANSFORMAÇÃO  
BACCARELLI CELEBRA TRABALHO  
EM GESTÃO DOS CEUS**



**Baccarelli**



- 4 Fala, Maestro!**  
Edilson Ventureli fala sobre os destaques do mês
- 5 Temporada 2025 vem aí**  
Confira os principais concertos que prometem agitar o ano
- 6 Volta às aulas anima Heliópolis**  
O novo ano letivo começa com expectativas, sonhos e renovação
- 8 Baccarelli celebra 3 anos de gestão dos CEUs**  
Parceria com a SME segue rendendo frutos nas periferias paulistanas
- 12 Cantinho da Leitura cresce em 2025**  
O projeto ganha novos encontros, monitores e aumenta o incentivo à leitura
- 13 Canto coral segue como alicerce de base no Baccarelli**  
A prática desenvolve afinação e percepção dos alunos e ajuda nas aulas de instrumento
- 14 Disciplina na música e na vida financeira**  
Cursos Finanças na Quebrada oferece planejamento financeiro para alunos do Baccarelli
- 15 Imagem do mês**
- 16 Espetáculo une ciência e diversão no Projeto Escola Aberta**  
Show interativo aproxima crianças do universo científico em escolas municipais de São Paulo
- 18 Conheça a trajetória do maestro Paulo Galvão no Baccarelli**  
Maestro titular da Orquestra Juvenil Heliópolis fala sobre sua trajetória
- 20 Quinteto de Metais do Baccarelli agita o Bloco do Fico**  
O Baccarelli entrou no ritmo do Carnaval e caiu na folia
- 21 Cinema nos CEUs**  
Circuito Spcine promove estreia de títulos relevantes no cenário nacional
- 22 Urbanismo Social é sucesso no CEU Pinheirinho**  
Autoridades da coordenação do programa visitam a unidade
- 22 É hora dos processos seletivos**  
Grupos artísticos do Baccarelli participam de audições para orquestras e coral
- 23 Ensino gastronômico nas periferias**  
Formação profissional segue mudando vidas nos CEUs
- 24 #AconteceNosCEUs**  
Confira as principais atividades que movimentaram os CEUs em fevereiro
- 26 Agenda**

# Fala, Maestro!

Fevereiro é assim no Baccarelli: passado o recesso, o núcleo Heliópolis volta a se encher de vida. Nosso pátio, os corredores, as salas de aula, o restaurante, todos os espaços são tomados por muita música e alegria, trazidos pelas nossas crianças e jovens que fazem dessa instituição o que ela é: um lugar de encontros, de felicidade, onde cada um pode desenvolver que há de melhor em si – sempre com muito carinho, disciplina e respeito. E em 2025 nossos alunos têm um incentivo a mais: este ano chega o Teatro Baccarelli, e duvido que tenha algum aluninho nosso que já não se imagine lá no palco, se apresentando diante de toda a comunidade. Aqui no Baccarelli é assim: com trabalho, realizamos nossos sonhos. Sejam todos muito bem-vindos, que este seja um ano de conquistas para todos!

Falando em conquistas, chegamos à marca de 3 anos à frente dos CEUs. Neste Baccanews vocês encontram uma matéria especial sobre o assunto, que é um divisor de águas em nossa história. Desde que assumimos a gestão desses 12 CEUs foram mais de 15 milhões de atendimentos. 15 milhões de vezes que os munícipes de São Paulo tiveram acesso a serviços de esporte, cultura e lazer de qualidade, de graça, e foram acolhidos com carinho por nossa equipe. A família dos CEUs sob gestão do Baccarelli não para de crescer, e só podemos mais uma vez agradecer à Secretaria Municipal de Educação pela confiança, e a todos nossos colaboradores e parceiros por toparem esse desafio diário que é fazer política pública de qualidade.

Outro trabalho que também nos traz alegrias é o Projeto Escolas Abertas, mais um desafio que aceitamos em parceria com a SME. Na ativa desde outubro do ano passado, já começamos a colher frutos de nossa dedicação, com o projeto sendo abraçado pelas comunidades e as EMEFs em que atuamos se tornando ponto de encontro de crianças, jovens, adultos e idosos, que encontram lá um espaço seguro e acolhedor para praticar atividades esportivas, culturais, de lazer e de capacitação profissional aos finais de semana. Como eu gosto de dizer: aqui no Baccarelli são 365 dias por ano dedicados à população de São Paulo!

Para finalizar, deixo aqui o convite para todos: em março começa nossa Temporada de Concertos 2025. Preparamos uma programação mais que especial para nossos grupos artísticos, com destaque para a Orquestra Sinfônica Heliópolis. Serão grandes repertórios, grandes palcos e a excelência musical que todos que conhecem o Baccarelli já estão acostumados. E para começar, no final do mês temos nossa já tradicional Saideira de Carnaval, com Orquestra Sinfônica Heliópolis, meu amigo Wilson Simoninha e os amigos do Bloco do Baixo Augusta



**Edilson Ventureli**  
CEO

# Temporada 2025 promete concertos memoráveis

**Uma jornada musical de excelência e emoção com a Orquestra Sinfônica Heliópolis**

A Temporada 2025 do Baccarelli promete emocionar o público com uma série de concertos eruditos assinada pelo maestro Isaac Karabtchevsky. Com 10 programas para a Orquestra Sinfônica Heliópolis e quatro para a Orquestra Juvenil Heliópolis, a programação traz repertórios desafiadores e apresentações em palcos icônicos da cidade de São Paulo.

Os concertos destacarão obras de grandes compositores, como Beethoven, Tchaikovsky, Mahler, Ravel e Sibelius. A proposta do Baccarelli é levar música de excelência ao público e valorizar a trajetória de seus jovens músicos, reforçando o compromisso da instituição com a educação e a cultura.

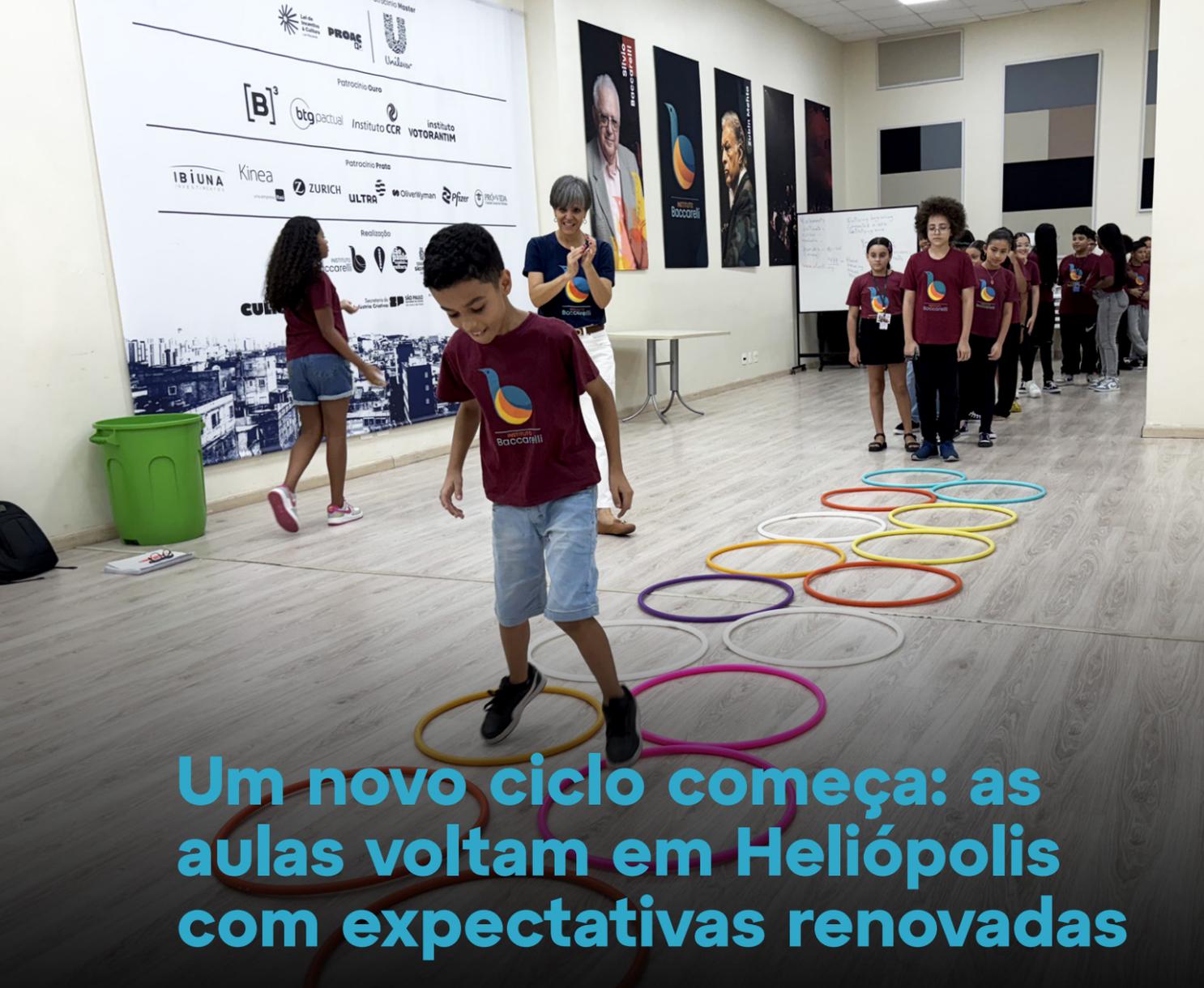


“Será mais um ano de busca pela excelência musical, com um repertório instigante e a oportunidade de tocar sob a regência do maior maestro da atualidade”, afirma Edilson Ventureli, CEO do Baccarelli. A Orquestra Sinfônica Heliópolis, pioneira no mundo por sua origem em uma favela, traz apresentações gratuitas em algumas datas, ampliando o acesso à música clássica.

A temporada também homenageia grandes nomes da música, celebrando os aniversários de nascimento de compositores como Copland (125 anos), Mahler (165 anos) e Beethoven (255 anos). Além da série erudita, a série popular seguirá em 2025, promovendo encontros entre a música clássica e a popular, com curadoria do cantor e produtor Wilson Simoninha.

A agenda completa será divulgada em breve. Mais informações podem ser acessadas em [baccarelli.org.br/agenda](http://baccarelli.org.br/agenda).





## Um novo ciclo começa: as aulas voltam em Heliópolis com expectativas renovadas

### O ano letivo de 2025 do núcleo Heliópolis começa com novos alunos, novos sonhos e a promessa de um futuro ainda mais grandioso com a chegada do Teatro Baccarelli

Na primeira semana de fevereiro, as portas do núcleo Heliópolis do Baccarelli se abriram novamente para acolher alunos que retornam carregando seus instrumentos, cadernos de partituras e grandes expectativas. Entre corredores e salas de aula, o que se vê e se ouve é um misto de entusiasmo e descoberta: há aqueles que pisam na instituição pela primeira vez, ainda inseguros sobre como segurar o arco do violino ou produzir o primeiro som no clarinete; e há os

veteranos, que já conhecem o caminho até a sala de ensaio e sabem que o estudo da música é feito de persistência, paciência e paixão.

Neste ano, porém, o início das aulas carrega uma expectativa especial. A construção do Teatro Baccarelli avança, e a possibilidade concreta de ter um espaço próprio para apresentações tem sido combustível para professores e alunos. Sonhar com um palco que será deles — um espaço onde poderão demonstrar todo o esforço e talento desenvolvido ao longo dos anos — torna o estudo ainda mais significativo.

Juliana Cavalcanti, professora da turma coletiva de violino, reflete sobre esse momento de transformação:

“Esse ciclo de 2025 vem repleto de expectativa. Eu acho que é um ano de muito crescimento para o instituto, para os alunos. Com a chegada do teatro, isso potencializa ainda mais o trabalho que a gente desenvolve. Isso gera sonhos, expectativas. Então, eu acho que é um ano muito promissor. Os alunos e eu, enquanto professora, estamos muito animados para tudo que a gente vai construir esse ano.”



O professor Marcos Motta, responsável por uma das turmas coletivas de violoncelo, compartilha do mesmo entusiasmo. Em sua sala, o assunto teatro já virou rotina. Ele conta que seus alunos começaram a se dedicar ainda mais, impulsionados pela possibilidade de se apresentarem em um espaço que poderão chamar de casa.

“Estou bastante animado para esse semestre. Esse ano tem tudo para ser um ano especial, porque nós vamos ter a entrega do nosso teatro em breve. E eu tenho conversado com os meus alunos sobre isso, e tem causado um efeito muito positivo, porque eles querem tocar no palco do nosso próprio teatro. A gente acabou de voltar e os alunos já estão no gás, as famílias estão mais próximas também, os alunos estão faltando menos. Então, acho que o efeito Teatro Baccarelli tem causado boas intenções e uma energia muito positiva nas famílias e nos alunos”.

Nas salas de musicalização, os pequenos exploram sons e ritmos. No coral, os ensaios começam com aquecimentos vocais, enquanto os professores observam os timbres e a postura de cada aluno. Os ensaios orquestrais estão começando a tocar os primeiros compassos em uníssono, ainda que um pouco inseguros, mas já carregados de intenção. O aprendizado da música não é apenas técnico: é também social, emocional e, em muitos casos, transformador.

O retorno às aulas no Baccarelli não significa apenas um evento administrativo, mas sim um marco na vida dos alunos que ali estudam. Para muitos, é um novo capítulo em sua trajetória musical; para outros, é a primeira página de uma história que pode levá-los a lugares que ainda nem imaginam.

No horizonte, um teatro se ergue. E com ele, a certeza de que a música continuará ressoando, cada vez mais forte, em Heliópolis.

# Baccarelli celebra 3 anos da parceria com a Secretaria Municipal de Educação para gestão de 12 CEUs

**Centros Educacionais Unificados (CEUs) continuam rendendo frutos nas periferias paulistanas**

Desde fevereiro de 2022, quando assinou parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME) para gestão conjunta de 12 CEUs, o Baccarelli vive uma nova fase em sua história. Já são 3 anos de trabalho sério, muito aprendizado e, sobretudo, dedicação – tudo para oferecer o melhor para a população de São Paulo. A promoção de atividades gratuitas em regiões periféricas da cidade reforça o compromisso de expandir a excelência de ensino aplicada pelo Baccarelli há mais de 28 anos em Heliópolis, e vai além. Tendo o diálogo como uma das marcas de sua gestão, o Baccarelli ajudou a fortalecer a política pública implantada e realizada pela SME, articulando parcerias institucionais e governamentais – aos moldes do que já era feito há anos e com sucesso no núcleo Heliópolis



“Temos uma missão aqui em Heliópolis e por que não levar para outras comunidades um pouquinho do que fazemos por aqui há 28 anos?”, comenta Valquíria Soares, gerente da Secretaria Acadêmica e da área de pessoas do Baccarelli.

Em 2024 foram inaugurados salas de cinemas do Circuito Spcine nos 12 CEUs, uma parceria intersecretarial envolvendo a Secretaria Municipal de Educação (SME), a Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa (SMC) e a Spcine; começaram a ser oferecidos cursos do programa municipal Cozinha Escola, para capacitação profissional em gastronomia, em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET), a Fundação Paulistana e o Instituto Capim Santo; foram inaugurados espaços importantes como os Telecentros, em parceria com a Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT); e começaram a ser implementados serviços como Teia, Sampa Cast e Sampa Vídeo, uma parceria com a SMDET e Adesampa. Isso sem falar do programa de Urbanismo Social, que tem levado novos serviços e ações especiais aos CEUs Pinheirinho e Parque Novo Mundo, e de serviços já consolidados, como as Bebetecas, voltadas para a primeiríssima infância.



E entre as parcerias institucionais, podemos destacar o trabalho conjunto com o Comitê Paralímpico Brasileiro para oferecimento de atividades esportivas para pessoas com deficiência e formações de professores, os cursos profissionalizantes oferecidos junto com o Senac, e parcerias com organizações como Instituto Serginho 10, para ensino de vôlei de excelência, e com a Fundação Dorina Nowill para Cegos, com doação de livros para pessoas com deficiência visual e oficinas periódicas para capacitação da equipe no atendimento desse público.

Todo esse trabalho se reflete nos números, que impressionam. De fevereiro de 2022 a dezembro de 2024, os 12 CEUs administrados pela SME em parceria com o Baccarelli realizaram mais de 15 milhões de atendimentos, e somam uma base de usuários cadastrados de mais de 165 mil pessoas que, no seu dia a dia, são impactadas positivamente pelas atividades oferecidas pelos CEUs.

De fevereiro de 2022 a dezembro de 2024

**15 milhões**  
de atendimentos

**165 mil**  
pessoas atendidas

Para Mariana Apolinário, gerente de cultura dos CEUs, o equipamento público altera a dinâmica de um território

“Nesses três anos de gestão da SME em parceria com o Baccarelli nos CEUs, é incrível presenciar a transformação nas histórias e a noção de pertencimento dos munícipes. O entendimento de que é um equipamento dedicado às pessoas torna o CEU plural, com a valorização da diversidade em sua essência”. José Renato Borges, gerente de esportes dos CEUs, complementa a fala da colega, ao afirmar que as unidades são espaços de integração, encontro e acolhimento: “Os CEUs são um equipamento público potente e todos os municípios do Brasil deveriam ter. Nossa missão é preparar os CEUs para receber toda e qualquer pessoa, independente da sua condição social ou física.”



A gestão do Baccarelli em parceria com a SME nos CEUs segue sendo aperfeiçoada constantemente em sua metodologia, oferecendo serviços de qualidade e transformando vidas nas periferias de São Paulo. Um trabalho múltiplo, em evolução permanente, e que, assim como aconteceu em Heliópolis, já é abraçado pelas comunidades atendidas.

São 3 anos de um trabalho que está rendendo frutos, mas que ainda promete crescer e chegar a mais pessoas, ajudando São Paulo a se tornar uma cidade mais democrática e inclusiva, com serviços e oportunidades para todos.



“Assumir a gestão em parceria com a SME nos CEUs foi uma forma de levar tudo o que aprendemos em Heliópolis para outras comunidades. Eu fiquei surpreso e honrado em ver como fomos bem recebidos, porque nós éramos uma instituição que já vinha da favela. Poder fazer parte de uma política pública tão potente é histórico para nós.”

Edilson Ventureli, CEO do Baccarelli



“São parcerias como a da SME com o Baccarelli que nos ajudam a fortalecer as ações de educação integral para os nossos estudantes e toda a comunidade atendida pelo CEU que fazem a diferença na vida das pessoas”.

Fernando Padula, secretário municipal de educação



S  
O  
C  
I  
E  
D  
A  
D  
E

## Um novo capítulo para a imaginação

**Cantinho da Leitura inspira jovens leitores e fortalecer a conexão com os livros**

No coração do núcleo Heliópolis, o Cantinho da Leitura transforma a relação dos alunos com a literatura. Criado em 2023 para incentivar o hábito de leitura, o projeto cresceu e, em 2025, passa por uma revitalização com novas metodologias e um programa inovador de monitoria literária.

O Cantinho da Leitura é uma iniciativa do departamento de serviço social do núcleo Heliópolis e vai além do empréstimo de livros: é um ambiente de troca e aprendizado, reforçando a literatura na construção da identidade e do senso crítico dos alunos. Em 2024, o projeto atendeu 511 participantes em mais de 4.400 interações. Agora, com um acervo de 881 livros e 100 brinquedos educativos, está mais estruturado para ampliar seu alcance.

“A ideia surgiu há três anos, quando observamos crianças sentadas no chão, mexendo no celular enquanto esperavam as aulas. Criamos um espaço acessível para incentivá-las a ler nesse momento”, explica Fabiana Silva, coordenadora do departamento de serviço social da instituição.



### Novidades para 2025

Para este ano, o Cantinho ganha novas prateleiras para acomodar melhor o acervo e revitaliza seu carrinho literário, tornando o ambiente mais acolhedor. O sistema de empréstimos será digitalizado, facilitando a gestão do acervo e o acompanhamento da participação dos alunos. Além disso, os encontros temáticos mensais seguem com rodas de leitura, oficinas e atividades lúdicas.

Para ampliar o engajamento dos alunos, foi criado o programa Jovem Monitor: Cuidadores de Histórias. Com 18 monitores selecionados, os estudantes ajudam na organização do espaço, nos empréstimos e mediação de leitura. A formação inclui certificação, incentivando o protagonismo juvenil.

### Leitura que transforma

O impacto do Cantinho da Leitura já é visível. Alunos relatam como os livros influenciam sua formação escolar e relações familiares. Pais destacam que o projeto estimula momentos de leitura em casa, fortalecendo laços e despertando o prazer pela literatura.

Com todas essas novidades, o projeto segue crescendo e consolidando seu papel dentro do Baccarelli, garantindo que cada aluno tenha acesso a um universo de histórias, descobertas e possibilidades. Afinal, um livro aberto é uma porta para o conhecimento – e o Cantinho da Leitura se tornou um convite permanente para atravessar essa porta e explorar o infinito mundo da imaginação.

## O canto coral como alicerce da formação musical no Baccarelli

**Mais do que cantar em grupo, a prática desenvolve afinação, percepção auditiva, coordenação e concentração, qualidades essenciais para um bom músico**

No núcleo Heliópolis do Baccarelli, o canto coral vai muito além da experiência de cantar em grupo: ele se revela uma ferramenta essencial no desenvolvimento musical dos alunos. Para Silmara Drezza, professora de canto coral, essa prática é a base para uma formação completa, atuando diretamente na afinação, coordenação motora, percepção auditiva e concentração.

“Trabalhamos de forma global, desenvolvendo a parte cognitiva, social e emocional. O coral é a porta de entrada para esse universo”, explica Silmara. Segundo ela, a prática do canto, além de preparar o ouvido musical, ajuda na consciência corporal — um aspecto fundamental para quem vai tocar um instrumento. “Quando afinamos a voz, estamos afinando também o nosso próprio corpo. Esse trabalho facilita muito quando os alunos começam a lidar com instrumentos”, acrescenta.

Outro ponto importante é a atenção. A desafinação, muitas vezes, está ligada à falta de concentração e percepção do próprio corpo. “Existem crianças muito afinadas naturalmente, mas há aquelas que desenvolvem isso com o tempo, conforme começam a ouvir boas referências musicais e a treinar mais”, destaca a professora. Esse desenvolvimento, estimulado desde a musicalização infantil, se reflete diretamente na execução instrumental.

O método é progressivo, desafiando os alunos a cada nova etapa. Desde o coral infantil, em que muitos exercícios são feitos em uníssono, até o coral jovem, onde são realizadas apresentações em até oito vozes, a complexidade cresce

à medida que os alunos evoluem. Esse processo aprimora a percepção harmônica e a habilidade de cantar diferentes melodias simultaneamente — capacidades que facilitam a leitura de partituras e a execução instrumental.



Além disso, o coral trabalha com jogos e exercícios lúdicos que desenvolvem ritmo, coordenação motora e psicomotricidade. A integração entre o canto coral e o aprendizado instrumental tem se mostrado uma estratégia eficiente e enriquecedora. Muitos professores de instrumentos reconhecem essa importância, valorizando a passagem dos alunos pelo coral como parte indispensável de sua formação musical.

Dessa forma, o Baccarelli reafirma seu compromisso com uma educação musical completa, preparando seus alunos para se tornarem músicos mais sensíveis, afinados e preparados para os desafios da prática instrumental. a ir além.

## Disciplina na música e na vida financeira

Alunos de Heliópolis aprendem a planejar o futuro no curso Finanças na Quebrada

No meio da sala, uma pergunta: “quanto custa um oboé?”

Silêncio. Alguém arrisca: “Uns R\$5 mil?”, responde a jovem estudante da Orquestra Juvenil Heliópolis, que sorri.

“Tentem de novo”.

R\$60 mil reais. O valor ecoa no ar como uma nota inesperada. Sessenta mil é mais do que muitos ganham em um ano, mais do que a soma de todas as mesadas e bolsas que esses jovens músicos de Heliópolis já receberam. Mas é o preço da profissão que escolheram.

No dia 20 de fevereiro, eles começaram a entender que talento e dedicação são importantes, mas é preciso mais. Sem planejamento financeiro, o sonho de um instrumento próprio, de uma formação de qualidade, ou até de uma vida mais estável pode ficar fora de alcance. Para ajudá-los nessa jornada, nasceu a parceria com a Turma do Jiló, que leva o curso Finanças na Quebrada para os integrantes da Orquestra Juvenil Heliópolis e do Coral Jovem Heliópolis.



Três turmas, 120 alunos e um objetivo: ensinar que dinheiro não é vilão, mas também não se multiplica sozinho. Com um time de educadoras que combinam neurociência, psicologia, pedagogia e finanças, o curso vai além da matemática. Fala de hábitos, de armadilhas do consumo, de como segurar a ansiedade de gastar tudo no primeiro cachê – o pagamento recebido em apresentações. Não é sobre privação, é sobre escolhas.

Afinal, dinheiro na vida de um músico pode ser tão instável quanto um contrato de apresentação. Hoje há um cachê, amanhã, ninguém sabe. Como se proteger desse sobe e desce? Como transformar um primeiro salário em um primeiro investimento? Como não cair na cilada do “vou gastando e depois vejo”? São perguntas que ressoaram na aula inaugural, onde os olhares atentos indicavam uma nova percepção sobre o assunto.

Até junho, esses jovens terão a chance de mudar a forma como lidam com o dinheiro – e, talvez, o próprio destino. O primeiro passo já foi dado: perceber que, assim como na música, planejamento e disciplina fazem toda a diferença.

## Imagem do mês



Volta às aulas em Heliópolis agita o Baccarelli em março

# Espetáculo une ciência e diversão no Projeto Escola Aberta

## Show interativo aproxima crianças do universo científico em escolas municipais de São Paulo

Entre experimentos e muita interação, o *Show Científico* encantou crianças e adultos nas apresentações realizadas nos dias 15 e 22 de fevereiro, dentro do Projeto Escola Aberta. A iniciativa levou às escolas municipais um espetáculo educativo que misturou ciência e entretenimento de forma lúdica e envolvente.

Conduzida pela trupe da Mad Science, a atração levou cientistas irreverentes que transformaram conceitos científicos em pura diversão. Com experiências coloridas, reações químicas inesperadas e brincadeiras com princípios da física, o público mergulhou no universo da ciência de forma interativa.

Entre os experimentos apresentados, destacaram-se demonstrações com eletricidade estática, mudança de estados físicos da matéria e até explosões seguras, que arrancaram aplausos e expressões de surpresa da plateia.

O espetáculo passou por todas as escolas participantes do projeto sob gestão Baccarelli. No dia 15, as sessões aconteceram nas EMEFs 19 de Novembro, Hipólito José e Badra pela manhã, e Wanny Salgado, Célia Regina e Zilka Salaberry de Carvalho à tarde. Já no dia 22, foi a vez das apresentações nas EMEFs Leão Machado e Álvaro Silva Braga no período da manhã, e José de Alcântara e Marili Dias à tarde.



Além do caráter educativo, o *Show Científico* também envolveu a participação ativa do público. Crianças e educadores foram convidados a subir ao palco para auxiliar em alguns experimentos, tornando a experiência ainda mais próxima e marcante. Outro ponto alto do espetáculo foi a explicação dos fenômenos científicos em uma linguagem acessível e cheia de bom humor. Os cientistas-performers usaram fantasias, expressões exageradas e até pequenas encenações para tornar a ciência mais próxima do cotidiano das crianças. Entre gargalhadas e olhares atentos, os participantes puderam entender melhor como a ciência está presente em seu dia a dia.



O Projeto Escola Aberta reforça o papel da escola como espaço de conhecimento e convivência, aproximando a comunidade de atividades culturais e educativas. Com o *Show Científico*, a curiosidade e o aprendizado foram estimulados de maneira acessível e divertida, deixando uma experiência inesquecível para os participantes. A iniciativa também fortalece a conexão entre educação e cultura, mostrando que o aprendizado pode ir além da sala de aula e ser uma jornada divertida e surpreendente.



# Do sonho até a batuta: conheça a trajetória de Paulo Galvão

Inspirado por um vídeo, o jovem violinista conquistou grandes salas de concerto, venceu desafios e hoje é maestro titular da Orquestra Juvenil Heliópolis

A música tem o poder de transformar vidas e, no caso do maestro Paulo Galvão, essa transformação começou em 2011. Foi quando o jovem músico decidiu pesquisar sobre orquestras no YouTube, encontrou o Baccarelli e, a partir desse ponto, seus caminhos mudaram. Ele já tocava violino na igreja e sonhava em estudar música formalmente, mas até então nunca havia tido a oportunidade de ingressar em uma instituição de ensino musical. Ao ver jovens se apresentando na Sala São Paulo, percebeu que aquele era o lugar onde queria estar.

Decidido, Paulo pegou o telefone, ligou para o Baccarelli e marcou uma audição. O desafio era enorme: ele teria apenas uma semana para se preparar. Sem experiência acadêmica musical, buscou apoio de amigos, entre eles Danilo Alves, que o ajudou a se preparar para a prova. Sem saber que estava diante de grandes nomes da música, enfrentou a banca composta por Edilson Ventureli e Renato Bundle. O nervosismo poderia tê-lo paralisado, mas seu talento e determinação abriram-lhe as portas do Baccarelli.

Desde o primeiro ano, Paulo abraçou a oportunidade com intensidade. "Eu estava atrasado em relação aos meus colegas que já vinham de outras instituições, então estudei incansavelmente. Aprimorei minha técnica no violino e busquei compreender a música como um todo. E tudo que eu



aprendi de regência me serviu para arranjo, tudo que eu aprendi de arranjo serviu para violino e tudo que eu aprendi de violino serviu para os outros dois", destaca.

Levar partituras inteiras para casa, analisar os papéis de cada instrumento e estudar arranjo se tornaram parte da rotina. Essa busca pela compreensão musical completa o levou à regência e à criação de arranjos para diversas instituições, como a Osesp e o Theatro São Pedro.

Atualmente, como regente assistente da Orquestra Sinfônica Heliópolis, Paulo enfrenta desafios diários. Ensaiar uma orquestra significa prepará-la para que outro maestro conduza sua interpretação, o que exige controle e disciplina para não imprimir sua própria visão musical. Ele precisa garantir que os músicos estejam prontos

para se adaptar a diferentes leituras e manter um padrão de qualidade elevado. "Trabalho com alguns dos melhores jovens músicos do Brasil, então preciso estar sempre muito atento aos detalhes", comenta.

O Baccarelli representa, para ele, um espaço de crescimento e transformação. Com orgulho, conta sobre o progresso das irmãs Eshley e Tiffany, que começaram no canto, passaram a tocar instrumentos e recentemente conquistaram uma vaga na Orquestra Juvenil, a mesma que ele rege. Esses avanços são provas concretas do impacto social do Baccarelli.

Momentos curiosos também fazem parte da sua jornada. Desde a emoção de receber um quadro assinado pelos músicos após seu primeiro concerto com o grupo, até uma inesperada regência no programa *Altas Horas*, quando foi chamado a reger em rede nacional.



E há também os episódios mais singelos, como os dias em que esqueceu que não havia ensaio e foi para o Baccarelli apenas pelo prazer de estar ali. Sobre o futuro, Paulo não tem pressa. Ele quer continuar crescendo, aprendendo e aprimorando sua arte.

"Se um dia eu for reger no Carnegie Hall ou na Filarmônica de Berlim, ótimo. Mas se continuar em Heliópolis, no Baccarelli, seguirei sendo feliz", afirma. Mais do que um trabalho, a regência para ele é uma missão. "Aqui, tenho histórias. Participo de transformações reais. E isso, para mim, é insubstituível."

**Se um dia eu for reger no Carnegie Hall ou na Filarmônica de Berlim, ótimo. Mas se continuar em Heliópolis, no Baccarelli, seguirei sendo feliz", destaca.**

## Folia na partitura e no improviso

### No Bloco do Fico, o Quinteto de Metais do Baccarelli entrou no ritmo do Carnaval e foi além do esperado

O combinado era simples: duas músicas, uma participação pontual no desfile do *Bloco do Fico*. Mas a lógica do Carnaval nunca se prendeu a roteiros rígidos. No sábado, dia 22 de fevereiro, sob um sol típico dessa época do ano, o Quinteto de Metais do Baccarelli subiu ao trio com a missão de dar um toque sinfônico à folia. O que ninguém imaginava é que, antes do fim da apresentação, os músicos já estariam completamente absorvidos pelo bloco, dobrando o repertório e esticando a festa muito além do previsto.

A plateia, no entanto, não se importou com os improvisos. Pelo contrário. A cada nova música, o público fechava ainda mais a rua, transformando o trecho do Ipiranga em um salão a céu aberto. Entre frevos, marchinhas e sucessos recentes, o quinteto misturou-se à banda do bloco e, juntos, deram corpo ao que o Carnaval tem de melhor: encontros inesperados e ritmos que atravessam gerações.

Mas o Bloco do Fico é mais do que uma festa. Fundado com a proposta de ser um Carnaval acessível, ele se tornou referência ao garantir um espaço onde todos possam brincar sem restrições. A estrutura do bloco inclui rampas para cadeirantes e até uma intérprete de Libras à frente do trio, traduzindo cada verso e garantindo que ninguém ficasse de fora da folia.

A celebração contou ainda com a presença do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, e do vereador Nunes Peixeiro, que acompanharam de perto a festa e reforçaram a importância de um Carnaval inclusivo e democrático.

No fim da tarde, quando o cortejo se dispersou e os foliões foram voltando ao ritmo da cidade, restou a sensação de que a música pode, sim, expandir seus próprios limites. O Quinteto de Metais foi ao *Bloco do Fico* para uma participação pontual e saiu de lá carregando a essência do Carnaval: a arte do improviso e a alegria compartilhada.



## Cinema de qualidade nos CEUs

### Circuito Spcine promove estreias de títulos relevantes no cenário nacional

Nos CEUs sob gestão do Baccarelli, o mês de fevereiro foi marcado por estreias do mais alto nível no Circuito Spcine. As unidades receberam o aclamado sucesso *Ainda Estou Aqui*, longa-metragem brasileiro de repercussão internacional, além da pré-estreia de *O Homem-Cão*, com lançamento exclusivo antes da estreia oficial nos cinemas do país.



Com três indicações ao Oscar e com o prêmio de Melhor Atriz no Globo de Ouro para Fernanda Torres, o filme *Ainda Estou Aqui* contou com casa cheia em praticamente todas as sessões. A exibição do sucesso que vem marcando o Brasil e o mundo reforça o compromisso de democratização do acesso à cultura, ofertando filmes de qualidade e de relevância para moradores das periferias paulistanas. Antes e depois das sessões, as coordenações de cultura dos CEUs Carrão, São Miguel e São Pedro promoveram rodas de conversa com o público debatendo o tema do filme, que acompanha a história de Eunice Paiva em busca de justiça pelo desaparecimento de seu marido, Rubens Paiva, no período da ditadura militar.

Já o público infantil aproveitou a exibição de *O Homem-Cão*, animação da DreamWorks que levou diversão e emoção para o público presente. A sessão de pré-estreia foi realizada em um domingo de manhã com a distribuição de livros didáticos para as crianças, em uma proposta que une lazer e aprendizado. Ao incluir os CEUs no circuito de pré-estreia antes da animação entrar em cartaz nos cinemas do país, a iniciativa potencializa o acesso ao entretenimento e concede protagonismo às regiões periféricas da cidade.



Os frutos nos CEUs provenientes da parceria entre o Baccarelli e a Secretaria Municipal de Educação, a Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa e a Spcine segue rendendo. O acesso ao lazer, ao entretenimento e à cultura integra o planejamento de inclusão e acessibilidade nos CEUs administrados pela instituição. Mais cinema de qualidade traz mais diversão, reflexão e aprendizado.

## Urbanismo Social continua um sucesso no CEU Pinheirinho

Autoridades da coordenação do programa Urbanismo Social visitam a unidade

O CEU Pinheirinho recebeu a visita de autoridades municipais para acompanhar de perto as ações do programa de Urbanismo Social da prefeitura, que têm como objetivo transformar a realidade da comunidade local, promovendo inclusão social e melhoria na qualidade de vida dos moradores.

O programa de Urbanismo Social, iniciativa intersecretarial da prefeitura, foca em ações e serviços voltados para o fortalecimento da comunidade e o desenvolvimento sustentável da região. Em destaque, estão os projetos CATE (Centro de Apoio ao Trabalhador e Empreendedor), TEIA (Tecnologias para Educação e Inclusão Ambiental) e o Telecentro, que visam, respectivamente, capacitar moradores para o mercado de trabalho, promover a educação ambiental e digital, além de criar oportunidades de empregabilidade.

Durante a visita, Beatriz Amorim de Freitas e Rodrigo Fernando Garcia, da coordenação de programa Urbanismo Social, puderam acompanhar de perto como esses projetos estão sendo implementados no bairro, observando os resultados diretos na vida dos moradores.



## Grupos artísticos do Baccarelli realizam processo seletivo

Jovens participaram de audições para orquestras e, pela primeira vez, para o coral avançado da instituição

Em fevereiro, o núcleo Heliópolis realizou audições presenciais para candidatos das Orquestras Sinfônica e Juvenil Heliópolis e, pela primeira vez, do Coral Jovem Heliópolis. As provas foram a última etapa do processo seletivo desses grupos artísticos, os mais avançados da instituição.



Mais de 200 jovens foram à sede do Baccarelli mostrar seu talento às bancas, que eram compostas por importantes coralistas ou músicos dos respectivos instrumentos, e tentar a chance de integrar as renomadas orquestras e coral do Baccarelli.

Esse é um passo fundamental na trajetória desses jovens artistas, que terão a oportunidade de aprimorar suas habilidades e viver experiências transformadoras na música.

## Ensino gastronômico nas periferias

Formação profissional segue mudando vidas nos CEUs

A parceria entre o Baccarelli e o Instituto Capim Santo segue firme em 2025. Após o sucesso das oficinas do Cozinha Escola promovidas nos CEUs em 2024, novas turmas foram abertas em benefício dos frequentadores das unidades sob gestão do Baccarelli. Com formações gratuitas e entrega de certificados a todos os participantes, o Cozinha Escola qualifica pessoas por meio da gastronomia, transformando vidas por meio da culinária e reduzindo desigualdades sociais e econômicas.

Criado no âmbito da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, o projeto oferece conceitos integrados à boas práticas de manipulação de alimentos a partir de uma visão integral da formação gastronômica. Contando com a Fundação Paulistana em sua execução e com a coordenação e metodologia de ensino aplicados pelo Instituto Capim Santo, o programa inclui técnicas de combate ao desperdício, estímulo ao consumo consciente e diversas especialidades de cozinha.



Neste ano, os alunos e alunas poderão aprender técnicas nos cursos extensos de confeitaria e produção de marmitas, com 60 horas de aulas abordando confecção de doces, dicas de armazenamento e orientações de empreendedorismo. O projeto ainda disponibilizou oficina pontuais diárias, com duração de 8 horas, abordando técnicas de conversas e molhos, pratos com chocolate e cozinha vegetariana.

A iniciativa promove formação profissional gratuita nas periferias paulistanas, oferecendo possibilidades de recolocação no mercado e atuação autônoma, além de atribuir questões de inclusão, sustentabilidade e variedade alimentar na cultura e no cardápio dos frequentadores dos CEUs. A parceria segue firme transformando vidas e criando oportunidades para os moradores de São Paulo.



# #AconteceNosCEUs

O planejamento para o Carnaval começou animado na biblioteca do **CEU Freguesia do Ó – Esperança Garcia**, com oficinas temáticas como a confecção de máscaras e instrumentos musicais com materiais recicláveis, que teve a presença de pessoas de todas as idades se divertindo e fazendo lindos materiais para curtir a festa!



Um jogo divertido e educativo fez sucesso na biblioteca do **CEU Parque do Carmo – Almirante Negro**. O Gira Samba, um jogo de tabuleiro para aprender sobre a participação das mulheres no samba, foi possível conhecer sambistas que marcaram a história do gênero musical de forma lúdica e interativa, pessoas de todas as idades compareceram para jogar e se divertir!



Na biblioteca do **CEU Parque Novo Mundo – Leônidas da Silva** tivemos uma atividade intitulada Cores e Caras com as crianças para falar sobre a igualdade racial, um tema fundamental para ser tratado desde cedo. Uma iniciativa educativa importantíssima para todos aqueles que querem uma sociedade mais justa!



Na biblioteca do **CEU Tremembé – Maria Firmina dos Reis**, a vivência intitulada Mão na massa foi recheada de fofura, e contou com a presença de famílias que levaram seus pequenos para uma brincadeira lúdica e divertida, ainda como oportunidade de marcar as palmas das mãos e os dedinhos na argila!



O aniversário do **CEU São Miguel – Luiz Melodia** foi composto por várias comemorações, com aulas abertas de samba rock, passinhos e ritmos e para finalizar, a exibição do documentário *Luiz Melodia – No Coração do Brasil* para contemplar a importância do patrono do CEU! Viva Luiz Melodia, viva CEU São Miguel!



No palco do teatro do **CEU Tremembé – Maria Firmina dos Reis**, a apresentação *A Mulher Vestida de Sol* foi um grande sucesso, abordando temas sociais e emocionais em meio a um conflito por terras no Nordeste, e comoveu todos que estavam presentes neste lindo espetáculo.



Na biblioteca do **CEU Arthur Alvim – Abdias do Nascimento**, todo mês acontece uma pequena exposição sobre uma personalidade da cultura brasileira e em fevereiro o homenageado foi Mário de Andrade. Dessa forma, o público pôde ficar por dentro da vida e história de um dos principais intelectuais brasileiros, autor de *Macunaíma* e responsável por importantes pesquisas de preservação da música e cultura tradicionais do nosso país.



No teatro e nas salas de dança do **CEU Vila Alpina – Prof.ª Virginia Leone Bicudo**, três dias com muita dança agitaram o 6º Encontro Contemporâneo de Dança de Salão, com oficinas práticas, apresentações e rodas de conversa, promovendo a formação e a disseminação da produção nacional em danças de salão. Sorte de quem participou desse grande evento!





**Coral Heliópolis**  
Regente Jaíne Azevedo

CEU Carrão  
**14 MAR | SEX 9H**



**Orquestra Sinfônica Heliópolis**  
Maestro Paulo Galvão

Sesc Itaquera  
**22 MAR | SÁB 15H**



**Heliópolis & Simoninha Convidam**  
Maestro Edilson Ventureli  
Banda do Baixo Augusta

Teatro B32  
**30 MAR | DOM 17H**

**Compre aqui** 

# APOIE O TEATRO BACCARELLI

Faça parte da história da primeira sala de concertos do mundo localizada em uma favela.



**Doe hoje mesmo!**



Patrocínio Master



Patrocínio Ouro



Patrocínio Prata



Patrocínio Bronze



Apoio



Realização



BACCARELLI.ORG.BR